



**MANEJO DA TAQUICARDIA SUPRAVENTRICULAR NA EMERGÊNCIA: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

**MANAGEMENT OF SUPRAVENTRICULAR TACHYCARDIA IN THE
EMERGENCY ROOM: A LITERATURE REVIEW**

Amanda Sabrina da Silva Jinkings

MEDICINA

UNICEUMA

E-mail: amandajinkings@gmail.com

Ana Beatriz Moreira Sereno

MEDICINA

UNICEUMA

E-mail: anabeatrizms1@gmail.com

Ana Luiza Carvalho de Albuquerque Araujo

MEDICINA

UNICEUMA

E-mail: analuiza_25albuquerque@hotmail.com

Maria Carolina Figueira Valadão

MÉDICA

UNICEUMA

E-mail: carollvaladao@hotmail.com

Florence Fontes Pinheiro

MEDICINA

UNICEUMA

E-mail: florecenfontes@gmail.com

Francisco Falcão Costa Neto

MEDICINA

UNICEUMA

E-mail: franciscofalcaodp@gmail.com

Lydyana de Jesus Boás Camberimba

MEDICINA

UNICEUMA

E-mail: lydyanacamberimba@gmail.com

Maria Clara Xavier Macedo Costa

MEDICINA

UFMA

E-mail: mariacclaraxm1@gmail.com

Nadia Maria Gomes Rios Ribeiro

MÉDICA

UNICEUMA

E-mail: nadiagmrios@gmail.com

Rodrigo Borges Arouche

RESUMO

Introdução: A taquicardia supraventricular (TSV) é definida como uma alteração do ritmo cardíaco que se caracteriza por uma frequência cardíaca superior a 100 batimento por minuto (bpm) e complexo QRS estreito (<120ms) no eletrocardiograma (ECG). A TSV possui alta prevalência no contexto da emergência, com até 50.000 casos por ano no Brasil. Sua fisiopatologia é caracterizada por uma anormalidade na condução do impulso elétrico, por conta de um mecanismo de reentrada. As manifestações clínicas mais frequentes associadas a essa patologia são: palpitações, dor torácica, dispneia, síncope, fadiga, mal-estar e vertigem. O diagnóstico na emergência é realizado através da anamnese e aspectos característicos presentes no ECG. O manejo da TSV na emergência é realizado através da manobra vasovagal e/ou cardioversão química nos pacientes estáveis, e nos casos de instabilidade hemodinâmica utiliza-se a cardioversão elétrica. **Objetivos:** Demonstrar o manejo inicial da taquicardia supraventricular no contexto da emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. E para o seu embasamento teórico, foram utilizados artigos das plataformas bibliográficas SCIELO e Biblioteca virtual de saúde (BVS) nos anos de 2006-2023. Utilizando os descritores “taquicardia supraventricular” “diagnóstico da TSV” “Tratamento da TSV”. **Resultados e Discussão:** A análise dos artigos demonstrou que o atendimento inicial dos pacientes com taquicardia supraventricular envolve uma série de fatores, dentre eles, uma anamnese detalhada que descreva o início dos sintomas e suas características, o exame físico para avaliar os sinais vitais, e a solicitação de exames complementares, dentre eles o ECG que fornece uma rápida avaliação cardiológica. O tratamento inicial na emergência é dividido de acordo com a estabilidade do paciente, nos casos de estabilidade hemodinâmica, utiliza-se as manobras vasovagais (massagem do seio carotídeo, manobra de valsava) e/ou cardioversão química com adenosina tendo como objetivo a reversão do ritmo. Para os pacientes com instabilidade hemodinâmica, utiliza-se o procedimento de cardioversão elétrica, com uso do aparelho desfibrilador, para reversão do ritmo. Além disso, a terapêutica básica também inclui monitorização cardíaca contínua, analgesia e oxigenioterapia. **Conclusão:** Conclui-se que a taquicardia supraventricular é uma das principais emergências cardiológicas no contexto hospitalar. Portanto o seu manejo deve ser praticado de forma rápida e elaborada, com propósito de garantir um tratamento otimizado permitindo a reversão de ritmo, reduzindo, assim, a morbimortalidade desta enfermidade.

Palavras-chave: Diagnóstico; Emergência; TSV; Tratamento.